

O que é a Diabetes?

A Diabetes é uma doença crónica caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose (açúcar) no sangue (<u>hiperglicemia</u>). A hiperglicemia pode dever-se à:

- Produção insuficiente de insulina;
- Ação insuficiente da insulina;
- Associação destes dois fatores.

A insulina é uma hormona que promove a entrada de glicose nas células, o que é essencial ao seu funcionamento.

E, especificamente, a Diabetes tipo 2?

A Diabetes tipo 2 ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente, quando os tecidos não conseguem responder à insulina, ou pelo conjunto das duas situações.

A Diabetes tipo 2 afeta entre 90 e 95% da população com diabetes e o seu início é lento e progressivo, ocorrendo geralmente após os 40 anos.¹ Tem ainda uma forte componente hereditária, estando associada à obesidade, em 80% dos casos.

Sedentarismo

- A ausência ou reduzida frequência de atividade física (sedentarismo) é uma das principais causas da diabetes tipo 2;
- O exercício físico é considerado o principal fator de prevenção da diabetes tipo 2, uma vez que melhora a sensibilidade à insulina.





Tabagismo

à insulina.

• O consumo de tabaco provoca danos nas artérias, potenciando as consequências da Diabetes.



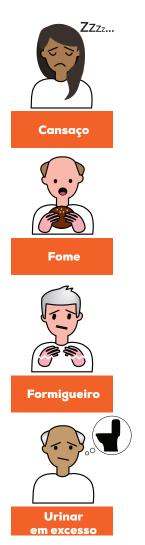
Associação com outras patologias, como por exemplo a hipertensão, antecedentes de doenças cardiovasculares ou colesterol elevado.



História Familiar

 As pessoas com casos de diabetes na família têm maior probabilidade de desenvolver a doença.





Como diagnosticar a Diabetes?

A Diabetes tipo 2 apresenta normalmente os sinais e sintomas já mencionados, mas também pode ser assintomática (ou seja, não apresentar sintomas). Assim, é muito importante que realize análises sanguíneas regularmente. Preencher o questionário para avaliação de risco de diabetes tipo 2, com o auxílio de um profissional de saúde, contribui para identificar o seu grau de risco de vir a desenvolver Diabetes tipo 2.

Questionário para avaliação de risco de diabetes tipo 2°

1. Idade:

2. Índice de massa corporal:

 Menos de 45 anos (0 pontos) 45 - 54 anos (2 pontos) 55 - 64 anos (3 pontos) Mais de 64 anos (4 pontos) 	 □ Menos de 25 Kg/m² (0 pontos) □ 25 - 30 Kg/m² (1 ponto) □ Mais de 30 Kg/m² (3 pontos)
3. Medida da cintura (ao nível do umbiga	o):
Homem	Mulher
☐ Menos de 94 cm (0 pontos)	☐ Menos de 80 cm (0 pontos)
□ 94 - 102 cm (3 pontos)	□ 80 - 88 cm (3 pontos)
☐ Mais de 102 cm (4 pontos)	☐ Mais de 88 cm (4 pontos)
4. Pratica, diariamente, atividade física no trabalho ou durante o tempo livre	(incluindo atividades da vida diária)?
☐ Sim (0 pontos)	□ Não (2 pontos)

	. Com que regu Todos os dias	llaridade come veç (0 pontos)		a? Às vezes (1 pont	ro)	
	. Toma regular Não (O pontos	mente ou já tomo: :)		para a Hipertens Sim (2 pontos)	são Arterial?	
d 	e saúde, duran Não (O pontos . Tem algum me	embro de família p	doença ou durar	nte a gravidez)? Sim (5 pontos)		
	Sim: pais, irmā	s) s, tios ou primos (1º ãos, irmãs ou filhos	s (5 pontos)	Total:		
	Baixo risco: <7 pontos	Risco ligeiramente elevado 7 - 11 pontos	Risco moderado 12 - 14 pontos	Risco elevado 15 - 20 pontos	Risco muito elevado 21 - 26 pontos	
	Estima-se que 1 em 100 desenvolverá a doença	Estima-se que 1 em 25 desenvolverá a doença	Estima-se que 1 em 6 desenvolverá a doença	Estima-se que 1 em 3 desenvolverá a doença	Estima-se que 1 em 2 desenvolverá a doença	

Se a sua pontuação for IGUAL OU SUPERIOR a 7, dirija-se ao seu profissional de saúde!

² Fonte: Direção-Geral da Saúde (2008) Programa Nacional de prevenção e controlo da Diabetes Mellitus, Ministério da Saúde, Lisboa. Consultado a 14/12/2016, em: http://pns.dgs.pt/files/2015/08/Programa-Nacional-de-Prevenção-e-Controlo-da-Diabetes.pdf

Neuropatia:

lesão dos nervos originada pela glicemia elevada

Retinopatia:

lesão não inflamatória da retina ocular

Pé diabético:

lesões nos pés que podem levar a amputações

> Consequências do diagnóstico tardio e da falta de controlo da diabetes

Macroangiopatia:

doença coronária, cerebral e dos membros infer<u>iores</u>

Nefropatia:

lesão ou doença do rim que pode levar a insuficiência renal grave

Infeções:

aumento da probabilidade de desenvolver uma infeção

É, por isso, muito importante CUMPRIR BEM o tratamento prescrito pelo médico! Se tiver dúvidas, não hesite! Aconselhe-se com o seu farmacêutico ou outro profissional de saúde.

Hipoglicemia (quantidade de açúcar no sangue abaixo dos valores normais)

- → Apesar da Diabetes ser caracterizada por hiperglicemia, podem surgir situções de hipoglicemia:
- → Pode ser causada por estar muitas horas sem comer, pela ingestão excessiva de álcool ou pelo exercício físico não programado, sem reforço alimentar.

Sintomas:

Fragueza

Fome

Palidez

Dor de cabeça

Suores

Desmaios

Nervosismo • Dificuldades de raciocínio

Calor

Taquicardia

O que fazer em caso de Hipoglicemia?

Ingerir diretamente ou diluído em água cerca de 10 a 15 g de açúcar OU 150 mL de sumo de fruta/refrigerante OU alimentos com açúcares de absorção rápida (fruta, etc.)



Depois de estabilizar (10 a 15 minutos depois), ingerir hidratos de carbono de absorção lenta: pão, arroz, bolachas, massas, etc.4

Fonte: Portal da Diabetes (2016) Tratar Hipoglicemia, APDP, Lisboa. Consultado a 23/11/2016 em: http://www.apdp.pt/diabetes/tratamento/ urgencias-hospitalares



Como pode o farmacêutico ajudar na gestão da Diabetes?

- **1.** Prevenção e deteção precoce da doença;
- **2.** Aplicação dos questionários de avaliação de risco;
- Aconselhamento sobre a sua medicação;
- Monitorização de parâmetros (pressão arterial, glicemia, hemoglobina glicada);
- Aconselhamento sobre possíveis complicações da doença e respetiva monitorização;
- 6. Desenvolvimento de estratégias para melhorar a adesão à terapêutica (por exemplo, pela preparação individualizada da medicação), e apoio na adoção de um estilo de vida saudável:
- Garantir a segurança da medicação (por exemplo, deteção de interações e duplicações);
- **8.** Informar sobre outros serviços disponíveis, úteis para as pessoas com diabetes (por exemplo, podologia, nutrição, entre outros).

A Diabetes não tem de ser uma dor de cabeça!

Lembre-se:

- Tenha uma alimentação saudável e equilibrada, e beba pelo menos 1,5 L de água por dia;
- Não fume!:
- Faça exercício físico regularmente e controle o seu peso;
- Avalie frequentemente os seus parâmetros para despiste ou controlo da Diabetes;
- Vigie os seus PÉS! Averigue a sensibilidade e a existência de feridas, alterações na coloração, inchaços ou lesões;
- Esteja atento aos sintomas de hipoglicemia: fraqueza, dificuldades de raciocínio, suores, tremores, nervosismo, calor, fome, taquicardia, dor de cabeça;
- Vigie também os sintomas de hiperglicemia: boca seca, sede, fome, cansaço, enjoos, sonolência, dor de cabeça, urinar em excesso, perda de peso e visão turva.

	Outros					
	<u>o</u> _					
	Colesterol mg/dL					
į	Glicemia mg/dL					
<u>ē</u>	Minima					
Arter	Σ					
Pressão Arterial	B					
Pre	Máxima mmHg					
Peso						
Hora						
_						
Data						



Idade

Se tem Diabetes, cuide e vigie...

... a sua alimentação:

- Tenha uma alimentação completa, variada e equilibrada;
- Controle a ingestão de açúcares!
 Prefira açúcares de absorção lenta (por exemplo, pão, massa, leguminosas e vegetais) a açúcares de absorção rápida (por exemplo, açúcar refinado, mel, doces);
- Evite saltar refeições! Fracione a sua alimentação, fazendo 6 ou 7 refeições por dia, em pequenas porções;
- Evite o consumo de gorduras e sal em excesso:
- Beba cerca de 1,5 L de água por dia!;
- Se necessário, peça ajuda a um profissional da área da nutrição, que lhe poderá recomendar um plano alimentar adequado à sua idade, peso e nível de atividade física.

... as suas gengivas:

- Escove os dentes 2 a 3 vezes por dia, durante 3 minutos, com uma técnica correta;
- Escolha uma **escova suave** e escove os dentes com movimentos suaves:
- · Use diariamente o fio dentário:
- Não fume:
- Vá a consultas de higiene oral aproximadamente de 6 em 6 meses;
- · Se utilizar próteses dentárias, deve retirá-las à noite e higienizá-las diariamente.

... os seus pés:



1. Lavar os pés diariamente com água tépida e sabonete ou gel neutro



2. Secar bem os pés, sobretudo nos espaços interdigitais



3. Aplicar um hidratante adequado nos pés (exceto nos espaços interdigitais)



 Observar os pés para ver se têm feridas



5. Optar por lima em vez de tesoura para cortar as unhas



6. Usar meias de cor clara, sem elásticos nem costuras



7. Usar calçado adequado e examiná-lo bem



8. Evitar andar descalço



Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas

